



Boletim

João Pessoa Sustentável



37ª edição



JOÃO PESSOA RECEBE A 72ª EDIÇÃO DO FÓRUM NACIONAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

Página 2

Evento reúne mais de 1.500 inscritos de todo o Brasil e reforça protagonismo da capital paraibana na política habitacional.



DEFESA CIVIL FINALIZA CAPACITAÇÃO EM PLATAFORMA PIONEIRA DE GESTÃO DE RISCOS CLIMÁTICOS COM TECNOLOGIA DE PONTA

Página 6

O 'João Pessoa Alerta' promete transformar a forma como a cidade se prepara e responde a situações de emergência.



TRANSFORMAÇÃO URBANA: PAISAGISMO DO PARQUE DO ROGER CONTARÁ COM SOLUÇÕES INOVADORAS DE CONFORTO TÉRMICO E OBRAS DE ARTE

Página 7

O foco da discussão foi a aplicação de soluções inovadoras que possam aliar funcionalidade, conforto térmico e apelo visual ao novo Parque.



JOÃO PESSOA SUSTENTÁVEL VISITA PROSAMIN+ DE MANAUS PARA APRIMORAR AÇÕES DO PROGRAMA

Página 4 e 5

Parte da equipe do Programa João Pessoa Sustentável (PJPS) esteve em Manaus/AM para um intercâmbio técnico com o Programa de Saneamento dos Igarapés de Manaus (PROSAMIN+), ambos financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

João Pessoa recebeu a 72^a edição do Fórum Nacional de Habitação de Interesse Social

Por Rejane Negreiros e Toheá Ranzeti

Aconteceu em setembro, no Intermares Hall, em João Pessoa, a 72^a edição do Fórum Nacional de Habitação de Interesse Social. O evento, considerado o mais importante do setor no país, reúne 1.581 participantes de todo o Brasil – sendo 675 presenciais e 906 acompanhando de forma online, por meio do canal da ABC Habitação no YouTube.

Durante três dias, gestores públicos, especialistas, técnicos, representantes de entidades e membros da sociedade civil discutem temas como regularização fundiária, melhorias habitacionais, o programa Minha Casa Minha Vida e inovações em políticas públicas de moradia. A programação inclui mesas temáticas, debates, exposições de

boas práticas e a entrega do Selo de Mérito 2025, que reconhece iniciativas de destaque na área.

Segundo a organização, a região Nordeste concentra 57% dos inscritos, o que demonstra o engajamento da região com o fortalecimento da política habitacional brasileira.

João Pessoa em destaque

Para Joelma Medeiros, coordenadora de Aspectos Sociais do Programa João Pessoa Sustentável, sediar um evento dessa dimensão traz ganhos significativos para a capital paraibana. “Eu acho que essa experiência, essa troca, é muito rica para o município, sobretudo nos colocando na equipe que toca o programa João Pessoa Sustentável numa fase que a gente está. Eu vou falar da minha área, que é o trabalho social. Hoje a gente está aqui com vários temas voltados para a questão da melhoria habitacional, das etapas pré-contratual e pós-ocupação dos grandes empreendimentos, tanto do Nordeste como do Sul e Sudeste. É uma troca que traz toda



Foto: Assessoria

a expertise da habitação de interesse social no país. Acredito que João Pessoa vai dar um salto de qualidade com esse evento no que diz respeito à consolidação e fortalecimento da política habitacional local.”

Ela também destacou que a experiência da cidade pode servir de referência para outros estados. “João Pessoa tem feito a diferença no país. Nós temos um parque habitacional considerável de habitação de interesse social, com pós-ocupação exitoso e experiências diferenciadas na área de gestão condominal, como o Condomínio São José, vinculado ao Minha Casa Minha Vida. Acredito que a cidade vá também provocar em outros estados e capitais uma troca de experiência e compartilhar a riqueza do que foi aprendido ao longo dos anos com a política habitacional local.”

Programa João Pessoa Sustentável

Joelma ressaltou ainda que o Fórum fortalece o próprio Programa João Pessoa Sustentável, que está em execução no município. “Para a gente, agrega demais. Estamos na construção de um parque habitacional que traz uma modelagem diferenciada para a cidade. Esse parque habitacional agrega equipamentos de políticas públicas, um modelo de gestão condominal inovador e um olhar para o pós-ocupação com o viés da segurança pública, que hoje é um grande desafio. Estamos de mãos dadas com vários agentes públicos



para construir, no coração da cidade, no Complexo Beira-Rio, uma habitação de interesse social que venha causar impacto positivo, trazendo para famílias que hoje vivem em áreas de risco a oportunidade de ter uma moradia

segura e um novo capítulo em suas histórias.”

O Fórum segue até hoje (19), consolidando João Pessoa como polo de referência nas discussões sobre habitação de interesse social no Brasil.



João Pessoa Sustentável visita PROSAMIN+ de Manaus para aprimorar ações do Programa

Por Rejane Negreiros

Nada como uma boa troca de experiências para acelerar o desenvolvimento de uma cidade. Com esse objetivo, parte da equipe do Programa João Pessoa Sustentável (PJPS) está em Manaus/AM para um intercâmbio técnico com o Programa de Saneamento dos Igarapés de Manaus (PROSAMIN+), ambos financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Todavia, o PROSAMIN+ foi iniciado em 2006 com foco em saneamento básico e no reassentamento de famílias que viviam em palafitas à beira de igarapés e, desde o início, tem realocado essas famílias para novas moradias, com a extensão da rede de esgoto e a criação de novos



parques e vias urbanas para melhorar a mobilidade da cidade.

De acordo com o coordenador Executivo do PJPS, Vitor Cavalcante, o intercâmbio é crucial por se tratar de ações semelhantes às que estão sendo implementadas em João Pessoa. “É importante beber da fonte de quem há quase 20 anos executa esse Programa, com seus erros e acertos. Bom também vermos que estamos no caminho certo, reassentando famílias que estão em áreas de risco, bem como construindo e entregando novos parques, aprendendo a cada dia com os nossos desafios”, destacou.

O coordenador de Aspectos Urbanos, Caio Mário, ressaltou que a troca de experiências é um

aprendizado valioso. Eles estão bem mais à frente da gente, estão indo para o quarto Programa consecutivo com o Banco, então eles têm mais de 20 anos já de execução junto a financiamento internacional. A gente já tenta, em cima da expertise que eles estão passando pra gente, se antecipar a problemas que ainda podem vir”, explicou. Ele acrescentou que a equipe de João Pessoa visitou obras de diferentes fases do PROSAMIN+, notando a evolução nas tipologias e nas soluções inovadoras aplicadas.

Juliane Athaíde, coordenadora de Aspectos Ambientais, elogiou a integração da equipe de Manaus: “a equipe é super integrada, pois boa parte está trabalhando junto ao BID desde 2006. Logo, a troca de experiências está sendo bem valiosa para a equipe da UEP, através das reuniões de intercâmbio”, disse. A coordenadora de Aspectos Sociais, Joelma Medeiros, complementou que a experiência do PROSAMIN+, em sua quarta versão, “nos subsidia para as frentes do Programa e os desafios de pós-ocupação, norteando futuras ações”, afirmou.



Foto por Shirley Emmanuele

INTERCÂMBIO - MANAUS

Programa João Pessoa Sustentável (PJPS)

O PJPS, também financiado pelo BID, tem como objetivo principal promover o desenvolvimento urbano sustentável, fortalecendo o planejamento e a gestão pública municipal. O investimento total é de US\$ 159,4 milhões, sendo US\$ 100 milhões financiados pelo BID e US\$ 59,4 milhões em contrapartida da Prefeitura de João Pessoa.

Os projetos habitacionais do Programa, como os conjuntos do Complexo Beira Rio (CBR), com 747 apartamentos, são pensados para levar conforto, segurança e economia aos futuros moradores. Eles aproveitam iluminação natural e ventilação cruzada, o que permite uma redução de até 20% nos custos de água e energia. Os conjuntos ainda contam com equipamentos comunitários como creches e centros de referência de assistência social (CRAS).

O Programa inclui a melhoria da infraestrutura das comunidades,



com obras de contenção e a implantação de um Parque Linear para auxiliar no escoamento das águas da chuva e evitar alagamentos no rio Jaguaribe, além de novas ocupações irregulares. A recuperação ambiental do antigo Lixão do Roger integra o pacote de ações, com um valor estimado de R\$ 25,5 milhões para a primeira fase, também faz parte do escopo do PJPS.

Outras frentes incluem o desenvolvimento social das comunidades, com capacitação

profissional e inclusão no mercado de trabalho dos moradores do CBR. Há um foco especial nas mulheres, que vêm passando por vários cursos promovidos com auxílio de parceiros como Senac, Nassau, e as próprias construtoras contratadas pelo Programa, que as estão absorvendo. Ainda: a melhoria da gestão pública, com a modernização de sistemas de planejamento e tecnologia, como a aquisição de computadores e a implementação de dois novos Data Centers.



Defesa Civil finaliza capacitação em plataforma pioneira de gestão de riscos climáticos com tecnologia de ponta

Por Rejane Negreiros e Juneldo Moraes

A Prefeitura de João Pessoa realizou a etapa final da capacitação para implantação do ‘João Pessoa Alerta’, plataforma digital pioneira no Brasil voltada à gestão de riscos e desastres climáticos. O treinamento, aconteceu na Estação Cabo Branco, reuniu técnicos da Defesa Civil e da Secretaria de Planejamento.

O ‘João Pessoa Alerta’ promete transformar a forma como a cidade se prepara e responde a situações de emergência. A plataforma combina mapas dinâmicos, painéis de alarme e análises em tempo real, oferecendo visão detalhada das áreas de risco e das ações preventivas em andamento. Construída sobre a tecnologia ESRI — líder mundial em mapeamento e análise espacial —,

utiliza aplicações como ArcGIS Experience Builder, ArcGIS Survey123 e ArcGIS Dashboards, personalizadas para a realidade da capital paraibana.

Um dos diferenciais do sistema é a integração com a base de dados da prefeitura, especialmente com o setor de geoprocessamento da Secretaria de Planejamento, garantindo atualização automática das informações. De acordo com Caio Mário, coordenador do Programa João Pessoa Sustentável, a plataforma não será exclusiva para uso técnico: “à medida que a base de dados é atualizada, a ferramenta também se atualiza. E qualquer pessoa poderá acessá-la pelo celular ou pela internet”, enfatizou.

A partir do lançamento, todas as ações da Defesa Civil — como

vistorias, termos de interdição e relatórios — serão registradas digitalmente, criando um histórico completo das operações. “O sistema dará olhos ao nosso trabalho e visibilidade ao contribuinte, marcando a gestão Cícero e Léo pelo cuidado com as pessoas e pela melhoria

da interação com quem está em situação de risco”, afirmou o Coronel Kelson Chaves, da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil.

“Trata-se de uma ferramenta estratégica, que fortalece as capacidades institucionais e comunitárias, com aspectos técnicos e operacionais que vão muito além da rotina da Defesa Civil”, concluiu Susan Silva, gerente de projetos da Codex, responsável pelo desenvolvimento do software.

a formação para o ‘João Pessoa Alerta’ será estendida a demais secretarias e parceiros, ampliando o uso do sistema em diferentes áreas da gestão municipal.

Parte de um programa maior
O desenvolvimento do João Pessoa Alerta integra o Programa João Pessoa Sustentável, financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que promove modernização do planejamento urbano, redução das desigualdades e melhoria da gestão pública. A contratação da Codex ocorreu em 2023, dentro das ações estruturantes do programa.



Fotos: Thiago Marques/Defesa Civil

Transformação urbana: paisagismo do Parque do Roger contará com soluções inovadoras de conforto térmico e obras de arte

Por Rejane Negreiros

A equipe da Coordenação de Aspectos Urbanos do Programa João Pessoa Sustentável (PJPS) se reuniu na sede da Unidade Executora, no João Agripino, com representantes da Secretaria de Meio Ambiente (SEMAM) e do Consórcio Jampa Sustentável, empresa supervisora de obras, para discutir o projeto de paisagismo do futuro Parque Socioambiental do Roger. O encontro foi pautado com base em recente visita técnica ao Programa de Saneamento dos Igarapés de Manaus (PROSAMIM+), no Amazonas, um programa com quase 20 anos de experiência e também financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que serviu de inspiração para a equipe paraibana.

O foco da discussão foi a aplicação de soluções inovadoras que possam aliar funcionalidade, conforto térmico e apelo visual ao novo Parque. Juliane Ataíde, coordenadora de Aspectos Ambientais do PJPS, destacou a importância da troca de experiências.



Fotos: Assessorias

“A visita ao Prosamim serve de referência, inclusive para aplicação de instrumentos de conforto térmico, obras de arte e passeios que façam com que a população tenha vontade de estar no parque”, afirmou. Ela mencionou a possibilidade de incluir estruturas metálicas e até um orquidário no projeto, ideias que surgiram a partir da observação das soluções adotadas em Manaus.

O PROSAMIM+ é reconhecido por suas intervenções em áreas de igarapés, promovendo saneamento básico, reassentamento de famílias e a criação de novos espaços de convivência e mobilidade urbana. As boas práticas e experiência acumulada pelo programa amazonense, que já está em sua quarta fase, foi vista como um valioso aprendizado pela equipe do PJPS. “A ideia é que a gente consiga trazer o máximo de características do que a gente viu lá no Prosamim. Temos que ver como pode ser contemplado nos contratos essas adaptações e com parceria com as outras secretarias, mas a gente veio com a ideia de melhorar todas as obras”, disse André Luiz Bezerra da Silva, supervisor Ambiental do Consórcio que supervisiona as obras.

O Parque Socioambiental do Roger é uma das principais obras do Programa João Pessoa Sustentável, que conta com um investimento total de US\$ 159,4 milhões, sendo US\$ 100 milhões do BID e US\$ 59,4 milhões de contrapartida da prefeitura. O Programa abrange diversas frentes, desde a construção de conjuntos habitacionais, como o Complexo Beira Rio, até a modernização da gestão pública municipal.

Para a SEMAM, que será responsável pela gestão do novo equipamento, a iniciativa representa um marco na recuperação de áreas degradadas e na oferta de espaços de lazer para a população. Pedro Henrique Caetano das Flores, engenheiro ambiental da Secretaria, enfatizou o potencial do Parque. “Esse, sem dúvida, vai contemplar um espaço de grande proporção, onde vão ter vários espaços onde as pessoas vão poder contemplar a beleza natural do lugar e fazer as suas atividades de lazer, de bem-estar”, declarou.



REGISTROS

Registros de reuniões

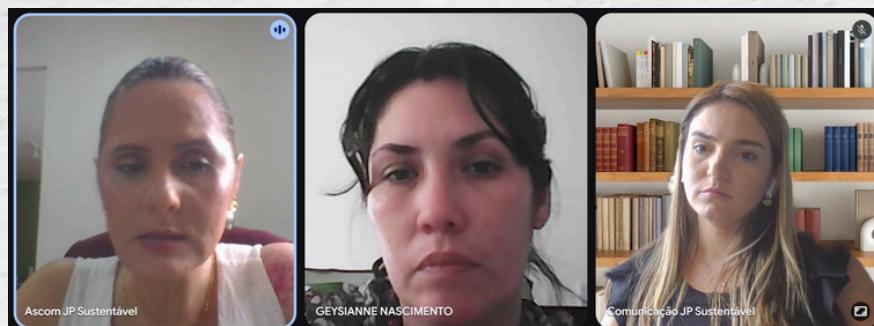


Reunião sobre o Laudo de Benfeitoria com o Consórcio e algumas famílias

Agosto/2025

Reunião com a Coordenação Executiva, Coordenação de Aspectos Ambientais, Secretaria de Meio Ambiente (SEMAM) e o Consórcio Jampa Sustentável

Setembro/2025



Reunião de alinhamento entre a Coordenação de Comunicação e a Comunicação do Consórcios 3A

Setembro/2025

Acompanhe também nas redes sociais:

@jpsustentavel

Expediente:

Jornalista responsável: Rejane Negreiros

Reportagens: Rejane Negreiros, Toheá Antunes, Juneldo Moraes, Thiago Marques, Shirley Emmanuele

Revisão geral: Rejane Negreiros

Diagramação e Design: Toheá Antunes

www.aquila.com.br